

ARACATI

A história o município de Aracati é intimamente associado ao ciclo econômico do gado. Os sobrados revestidos em azulejo português conferem uma aura de distinção à cidade, que é constantemente refrescada pela brisa, popularmente conhecida como Aracati. A zona urbana possui um dos mais expressivos conjuntos arquitetônicos do Ceará, tombado em 2000 como patrimônio nacional.

Pólo turístico do Estado, o litoral de Aracati é reconhecido especialmente pela praia de Canoa Quebrada, que integra uma área de proteção ambiental com a infra-estrutura de bares, hotéis e restaurantes de padrão internacional. O município também se destaca pela tradicional carnaval de rua, pelo dedicado artesanato em labirinto e pela Festa do Livro e da Literatura de Aracati, evento anual que reúne consagrados escritores da cena cearense e nacional.

- Data de Criação: 11/04/1747
- Gentílico: acaratiense
- Toponímia: originário do tupi “vento que sopra no norte e refresca os ardores do estilo”.
- Distância de Fortaleza: 148,3 km.
- Acesso: CE-040 / BR-304
- População: 67.533 hab.
- Área: 1.229,19 km²
- Secretaria da Cultura: (88) 3446.2451

ATRATIVOS:

I. Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário

Construída em meados do século XVIII, sua arquitetura tem forte influência barroca, das entalhaduras até os detalhes da frontaria. A edificação foi a primeira que recebeu tombamento federal no Ceará, em 1957. As imagens religiosas expostas constituem um importante acervo sacro.

II. Museu Jaguaribano

Localizado no antigo sobrado do Barão de Aracati, prédio do século XIX, a fachada do Museu Jaguaribano desperta interesse já na visão de suas janelas e portas trabalhadas, e do revestimento de azulejos portugueses. No acervo de mais de 400 itens estão expostas imagens sacras, grande parte doada pela Igreja Matriz de Aracati. Há também coleções de arqueologia, paleontologia e biologia.

III. Porto dos Barcos

Durante o ciclo do Couro e do Gado, no século XVIII quando o Ceará começa a existir de fato, a partir das fazendas de criar que se espalhavam em sesmarias por todo o sertão, o ponto de escoamento da produção era o florescente arraial de São José do Porto dos Barcos. Ao seu redor, surgiram as oficinas de charqueadas, para abater e beneficiar ao

sal e ao sol as mantas de carne do gado vindas de todo o interior, tangido a aboio e astúcia dos vaqueiros. O negócio prosperou, gerou tanta riqueza que fez elevar, por volta de 1740, o arraial à categoria de vila, com o nome de Santa Cruz do Aracati, depois cidade, e a mais importante do Ceará durante todo o período colonial. Prova disso é o patrimônio edificado que restou de meados do século XIX. A Matriz de Nossa Senhora do Rosário, o Sobrado do Barão de Aracati, edifício onde hoje funciona o Museu Jaguaribano, além do casario da Rua Grande, revestidos de azulejos portugueses que fazem do centro histórico de Aracati um dos conjuntos arquitetônicos mais importantes do estado, preservado, desde 2000, como patrimônio nacional.

IV. Câmara Municipal de Aracati (Antiga casa de Câmara e Cadeia)

O imponente prédio é o mais antigo da cidade. A construção de 1779 foi ocupada anteriormente pelo Paço Municipal e pela Cadeia Pública.

V. Mercado Velho

O predomínio econômico de Aracati no século XIX deu-se por intermédio da carne de charque, despachada em navios para o sul do Brasil. O Mercado Velho é o lugar de memória do intenso intercâmbio comercial do passado, sendo ainda o centro de abastecimento e distribuição do município.

VI. Canoa Quebrada

A praia mais famosa do Ceará é a terra natal do jangadeiro Francisco Manoel do Nascimento, o Chico da Matilde, que passou à história como o Dragão do Mar. Até a década de 70, Canoa Quebrada era uma simples aldeia de pescadores. Foi quando vieram os primeiros viajantes, mochilas nas costas, subindo a duna de areia fina que barrava a entrada deste povoado de Aracati. Numa das levas de novos descobridores, um jovem paulista, depois poeta e músico famoso, se encantou com os versos do poeta-pescador José Melancia, que ele tratou de publicar em folheto de cordel. Era Arnaldo Antunes. Canoa Quebrada entrou no roteiro dos viajantes descolados do mundo inteiro. Alguns vieram para ficar. O paraíso da lua e da estrela hoje conta com infra-estrutura de cidade turística, mas preserva sua identidade cultural, especialmente na comunidade dos Esteves. Desde 2005, Canoa Quebrada sedia um festival latino-americano de filmes e vídeos, o Curta Canoa. Público superior a 10 mil pessoas logo na primeira edição, que parou para ver as exposições e também participar de oficinas, debates, apresentações culturais e palestras. Não demora, estarão também por trás das câmeras.

VII. Festa do Livro e da Leitura

A Festa do Livro estreou em 2005 em Aracati, cidade de grande tradição histórica e berço do escritor Adolfo Caminha. A edição de 2006 aconteceu como extensão da Bienal do Livro do Ceará, que escapuliu do Centro de Convenções para seduzir os leitores dos bairros e de outros municípios do Estado. A festa conjuga a tradição dos mercados de rua com a vanguarda das letras nacionais e internacionais. Estandes armados ao longo da principal rua da cidade divulgaram as novidades no âmbito da literatura e afins. O melhor da festa é o conagraçamento dos autores com o público, tanto na sede quanto nos distritos. Canoa Quebrada, com sua beleza natural e o artesanato de suas bordadeiras, encantou a escritora Ana Miranda, que passou horas embevecida com

o rico artesanato local. Ignácio de Loyola Brandão, Mano Melo (poeta, natural de Jaguaruana), o professor Pasquale Cipro Neto, os premiados contistas cearenses Pedro Salgueiro e Tércia Montenegro, Afonso Romano de Sant'Anna, dentre outros, foram alguns nomes que vieram fazer a Festa do Livro de Aracati um encontro inesquecível.

- VIII. Conheça Ainda: Associação de Teatro Lua Cheia; Centro de Arte e Cultura de Aracati – CEARCA; Paixão de Cristo- Quixadá.
- IX. Visite Também: Igrejas de Nossa Senhora dos Prazeres, Nossa Senhora do Rosários dos Pretos e Nosso Senhor do Bonfim; Casa de Adolfo Caminha; Centro de Artesanato da Matriz; Marco Cruz das Almas; Praias: retirinho, Fontainha, Lagoa do Mato, Tapera, Quixaba, Majorlândia, Esteves e Cumbepal.

CULTURA VIVA – Carnaval

Quem nunca pulou um carnaval em Aracati, não sabe o que está perdendo. A cidade ferve durante os festejos de Momo sendo um dos destinos mais procurados de todo o Ceará. Durante o dia, o folião se diverte nas parias próximas, como Canoa Quebrada e Majorlândia e quando a tarde chega, as históricas ruas de Aracati acolhem um público imenso para ver o desfile das escolas de samba, dos blocos, e dos tradicionais bonecos gigantes que ganham vida com os artistas da cidade. Há ainda o mela-mela de maisena ou espuma. À noite, shows gratuitos na praça completam a festa até a quarta-feira de cinzas.